

## Autor

---

**Álvaro Fernandes do Amaral Netto**

## Foto

---



## Biografia

---

Álvaro Fernandes do Amaral Netto, filho de Benjamim Pereira do Amaral Netto e de Luísa Rosa Fernandes, nasceu na Chamusca a 25 de Maio de 1903 e faleceu em Lisboa a 14 de Março de 1971.

Desde muito novo Álvaro Netto revelou vocação para a escrita. As primeiras poesias que lhe são conhecidas, foram publicadas no **Correio da Estremadura** em 1921. Ainda estudante liceal foi redactor da **Voz da Academia**. Em 1923 foi editor e redactor do jornal **Soadas do Cabaceiro** e, no ano seguinte, director, editor e único redactor de **Palavras da Mocidade**.

Após uma passagem pela universidade radicou-se na Chamusca, como ajudante de notário de seu pai.

Em 1928 fundou a revista trimestral Chamusca **Nova**, da qual foi também director. Em Março de 1932 lançou uma nova revista **Terra Branca** e em Outubro do mesmo ano, publica, juntamente com José Girão da Fonseca e César Castelão, o semanário regionalista independente **O Alto Ribatejo**.

Por motivos profissionais Álvaro Netto passou, entretanto, a residir em Lisboa, onde com um grupo de amigos a quem o ligavam os mesmos interesses fundou a **Casa do Ribatejo** e sob a sua direcção, a revista **Ribatejo**.

Álvaro Netto foi um pesquisador sério e atento da história da Chamusca, recolhendo elementos, testemunhos e redigindo apontamentos que ainda hoje servem de suporte para outras investigações.

Poeta, prosador, investigador e jornalista Álvaro Netto deixou com a sua obra um verdadeiro hino de amor à Chamusca.

Transcrevendo João José Samouco da Fonseca em Chamusca e Chamusquenses: Álvaro Neto “O Homem que “foi” da sua terra” - “... podendo afirmar-se que ofereceu à Chamusca todos os momentos da sua existência, a labutar na concatenação de quanto ia reunindo a seu respeito, numa manifestação incedível de amor bairrista. Álvaro Neto amou a sua terra como ninguém, apaixonadamente, doentamente.”

## Bibliografia

---

**Subsídios para o estudo do início do aproveitamento agrícola do solo chamusquense e de algumas das suas produções mais notáveis** - Boletim da Junta Geral do Distrito de Santarém, nº.43 (1936).

**Chamusca** - Trabalho sobre o concelho, inserto na obra do Dr. Francisco Câncio, Ribatejo Histórico e Monumental (1939).

**Os vinhos da Chamusca e o seu prestígio antigo** - Série de artigos insertos no Correio da Estremadura (1939).

**Os primitivos portos do médio Tejo e a importância do seu comércio fluvial** - Boletim da Junta de Província do Ribatejo, n.º 1 (1937/40).

**Touros, toureiros e touradas da Chamusca antiga e moderna** - Apêndice à Festa Brava do Dr. Francisco Câncio (1941).

**A Ponte da Chamusca e as suas efemérides mais notáveis** - Opúsculo editado a quando da inauguração do busto do Dr. João Joaquim Isidro dos Reis no Parque Municipal (1956).

**Brasas da Minha Lareira** - Livro de Poemas Ribatejanos prefaciado pela poetisa chamusquense Maria de Carvalho, numa edição da Livraria Portugal (1956).